

Brasil despenaliza a maconha para uso pessoal

Brasil despenalizou a maconha para uso pessoal na quarta-feira, tornando-se o maior país a tomar tal medida e o mais recente sinal de uma crescente aceitação global da droga.

O Supremo Tribunal Federal do Brasil decidiu que os brasileiros podem possuir até 40 gramas de maconha - cerca de 80 joints - sem sofrer penalidades, uma decisão que entrará **cpurul0r** vigor **cpurul0r** alguns dias e permanecerá **cpurul0r** vigor por 18 meses.

O tribunal solicitou ao Congresso do Brasil e às autoridades de saúde que estabeleçam a quantidade permanente de maconha que os cidadãos podem possuir. A venda de maconha ainda é um crime.

Milhares de brasileiros estão cumprindo sentenças de prisão por possuir uma quantidade de maconha abaixo do novo limite, analistas jurídicos disseram. Não está claro como a decisão afetará essas condenações.

Mudanças na política de drogas no Brasil

Muitos são homens negros, que representam 61 por cento dos processos de tráfico de drogas, mas apenas 27 por cento da população. Estudos têm mostrado que milhares de brasileiros negros foram condenados **cpurul0r** situações que levaram a acusações menores ou nenhuma acusação contra pessoas brancas.

O Brasil tem adotado uma abordagem rigorosa e criminal **cpurul0r** relação às drogas há muito tempo, portanto, **cpurul0r** decisão de efetivamente permitir que os cidadãos fumem maconha é parte de uma mudança notável na opinião pública e na política pública sobre a droga nas últimas duas décadas. Mais de 20 países agora despenalizaram ou legalizaram o uso recreativo de maconha, a maioria na Europa e nas Américas.

O México legalizou a maconha **cpurul0r** 2024; Luxemburgo fez o mesmo no ano passado; e a Alemanha **cpurul0r** abril.

O Canadá e o Uruguai permitem a venda licenciada de maconha há anos. Muitos outros países despenalizaram a maconha, o que significa que aboliram as penalidades criminais para a posse de pequenas quantidades da droga, embora ainda seja tecnicamente ilegal e as autoridades ainda visam traficantes.

Em muitos casos, as alterações têm feito parte de uma mudança mais ampla na política para tratar o uso de drogas como um problema de saúde **cpurul0r** vez de um ato criminoso.

Nos Estados Unidos, a maconha ainda é ilegal ao nível federal, mas os estados agora podem definir suas próprias políticas. Desde que os eleitores **cpurul0r** Colorado e Washington aprovaram o uso recreativo de maconha **cpurul0r** 2012, mais da metade dos americanos vivem **cpurul0r** estados onde a maconha é legal.

Suporte à legalização da maconha

70 por cento dos americanos acreditam que a maconha deveria ser legal, de acordo com a Gallup, **cpurul0r** comparação com 31 por cento **cpurul0r** 2000.

No Brasil, o apoio à despenalização da maconha é muito menor do que nos Estados Unidos.

Menos de um terço dos brasileiros disse que apoiava a despenalização da maconha, de acordo com uma pesquisa de março de 2024 de 2.000 pessoas pela Datafolha, uma empresa brasileira de pesquisas.

No entanto, a liberalização na política de drogas levou a mudanças de atitude **cpurul0r** muitas partes do mundo, de acordo com Angela Me, chefe de pesquisas do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime.

França afirma que Azerbaijão está aumentando as tensões **cpurul0r** Nova Caledônia

O governo francês afirma ter certeza de que o Azerbaijão está aumentando as tensões **cpurul0r** Nova Caledônia, apesar da grande distância geográfica e cultural entre os dois países.

O Azerbaijão rejeitou a acusação de que é responsável pelos motins que resultaram na morte de cinco pessoas e ameaçaram o governo **cpurul0r** Paris.

Trata-se do mais recente de uma série de tensões entre a França e o Azerbaijão e não é a primeira vez que a França acusa o Azerbaijão de estar por trás de uma campanha de desinformação.

Manifestações **cpurul0r** Nova Caledônia

Os motins **cpurul0r** Nova Caledônia, um território francês localizado entre a Austrália e a Fiji, foram desencadeados por uma nova lei eleitoral que os apoiadores da independência dizem que diluirá o voto da população indígena kanak.

Data	Local	Motivo
------	-------	--------

16 de maio de 2024	Paris	Demonstração de apoio à independência de Nova Caledônia
--------------------	-------	---

O governo francês aponta para a súbita aparição de bandeiras do Azerbaijão junto a símbolos kanak nos protestos; enquanto um grupo ligado às autoridades do Azerbaijão está abertamente apoiando separatistas enquanto condena o governo **cpurul0r** Paris.

Reações

"Isso não é uma fantasia. É uma realidade", disse o ministro do Interior francês, Gérald Darmanin, à televisão France 2 quando perguntado se o Azerbaijão, a China e a Rússia estavam interferindo **cpurul0r** Nova Caledônia.

"Lamento que alguns líderes da Caledônia tenham feito um acordo com o Azerbaijão. É indiscutível."

No entanto, ele acrescentou: " Mesmo que haja tentativas de interferência ... a França é soberana **cpurul0r** seu próprio território, e é muito melhor assim."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cpurul0r

Palavras-chave: **cpurul0r** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-07-20